

Encontro amoroso depois de um longo inverno

Marisa das Neves Henriques

A meio da ponte
onde a ponta rósea dos dedos
toca a harpa do pudor
Uma corda
uma simples corda vibra
em cada um de nós
E os nossos olhares pousam um no outro
fixam-se
leem o indizível
sofrem.

A meio da ponte
sem o abismo andar longe
nascem pelos corrimões fora
braços delicados de roseiras em flor
olorosas esperanças de não morrermos sós
nem de prosseguirmos sem nos tocarmos.

A meio da ponte abraçar-nos-emos
como da primeira vez
no mesmo reconhecimento
com a intensidade do último adeus
que será sempre
até já, Amor.